

Planos de aula / Língua Portuguesa / 7º ano / Análise linguística/Semiótica

Exercitando o uso da colocação pronominal – Próclise e ênclise

Por: Luzia Cecília Da Costa Julidori / 28 de Novembro de 2018

Código: **LPO7_03ATS03**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Luzia Julidori

Mentor: Joseane Matias

Especialista: Sílvia Albert

Título da aula: **Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise**

Finalidade da aula: **Revisar, a partir de trechos do cordel e do soneto o uso dos pronomes oblíquos, empregando-os conforme a situação comunicativa e as características do gênero e o uso segundo a norma padrão.**

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental**


Objetos do conhecimento: **Variação Linguística**


Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidades da BNCC: **CÓDIGO (EF69LP56)**

Esta é a terceira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Materiais complementares

 **Documento**
Texto para impressão
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gvX4ehdbKUqYtQ7zbAgpfaFPCZb5NuKFE66AHyZCrEFNSE8JvxcHR2Funbb7/lp07-03ats03-texto-para-impressao.pdf>

 **Documento**
Resolução da atividade
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/8emxdJxdaaKmEuvaeNeZDzkwqEfy9Jj6gwCG7QAjmsYeqzNjXNpq3JTRDFe/lp07-03ats03-texto-para-impressao.pdf>

Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é a terceira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade desse conjunto de planos é fazer com que os alunos reconheçam o uso segundo a norma padrão da colocação pronominal em trechos de cordéis e sonetos. E reconheçam também o contexto da escrita do texto evidenciando a variedade formal e informal da linguagem.

Materiais necessários: Cópia dos trechos e das perguntas apresentadas neste material.

Dificuldades antecipadas: Dificuldade com o uso dos pronomes oblíquos dentro do texto conforme a norma padrão. É interessante ter certeza de que os alunos se lembram das preposições, dos advérbios e das formas nominais para a realização da atividade.

Referências sobre o assunto:

Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Novo Acordo Ortográfico (Domingos Paschoal Cegalla); Moderna Gramática da Língua Portuguesa (Evanildo Bechara); Norma culta brasileira: desatando alguns nós (Carlos Alberto Faraco); Gramática Pedagógica do Português Brasileiro (Marcos Bagno).

Título da aula:

Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise

Finalidade da aula:

Revisar, a partir de trechos do cordel e do soneto o uso dos pronomes oblíquos, empregando-os conforme a situação comunicativa e as características do gênero e o uso segundo a norma padrão.

Ano:

7º ano do Ensino Fundamental

Objetos do conhecimento:

Variação Linguística

Prática de linguagem:

Análise linguística e semiótica

Habilidades da BNCC:

**CÓDIGO
(EF69LP56)**

Esta é a terceira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações:

Questione os alunos sobre os pronomes e sua colocação nas frases.

Questione sobre o pronome e a concordância verbal.

Caso perceba que os alunos não se lembram dos pronomes, é conveniente realizar uma revisão antes da aula, lembrando os pronomes pessoais do caso reto, oblíquo, indefinidos, demonstrativos e possessivos. Relembre também os advérbios de negação que atraem os pronomes e os verbos no infinitivo e gerúndio.

REVISANDO O USO DA COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise

Slide 3 introdução

Tempo sugerido: 8 minutos.

Orientações:

Disponha os alunos em duplas ou trios. Isso facilitará a troca de informações e o preenchimento da conclusão. Permita e incentive a discussão entre os grupos.

Relembre com os alunos o pronome pessoal do caso reto e oblíquo.

Retome e relembre a importância da concordância verbal em relação aos pronomes.

Questione sobre exemplos de uso e em quais gêneros textuais costuma-se usar os pronomes. Caso perceba o desconhecimento dos pronomes pelos alunos, forneça pistas, como por exemplo, questionando quais são as palavras que usamos para fazer referência às pessoas do discurso além dos pronomes do caso reto.

Atente-se, professor, ao fato de que é necessário o conhecimento desses pronomes para a realização do exercício e, se julgar necessário, apresente a definição antes da aula.

Peça aos alunos que leiam a tirinha que dará pistas sobre o assunto a ser tratado e também fornecerá dicas sobre uma das utilizações do pronome, ou seja, que as palavras negativas atraem o pronome. Questione os alunos sobre qual acerto a menina solicita e questione também qual seria a palavra que atrairia o pronome para perto. Dê pistas que levem o aluno a perceber o aparecimento do advérbio de negação “nunca”.

Leve os alunos a perceberem que, na norma padrão, o pronome oblíquo não inicia frase na Língua Portuguesa e possibilite que percebam que o verbo “abraçar” e “beijar” estão no imperativo. Lembre-se que não é necessário insistir na memorização da nomenclatura, mas é interessante que os alunos já se acostumem com os nomes.

REVISANDO A COLOCAÇÃO DOS PRONOMES OBLÍQUOS...



<http://2.bp.blogspot.com/-DccDTdPIWno/UcdyhSg2AEI/AAAAAAAAAK8/tVkkMBhIjc/s1600/2.jpg>

PRÓCLISE

- **Pronome antes do verbo.**
- As palavras com sentido negativo atraem o pronome, (não, nem)
- Pronome geralmente atrai o pronome.
- Pronomes relativos (que, qual onde)

ÊNCLISE

- **Pronome depois do verbo.**
- O pronome não inicia frases na língua portuguesa.
- Depois das pausas usa-se ênclise.
- Após os verbos no infinitivo pessoal.
- Verbos no imperativo
- Verbos no gerúndio.

Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações:

Apresente aos alunos o cordel do autor cearense Bráulio Bessa, nascido em 1986, e relembre aos alunos que o cordel é um gênero que utiliza a linguagem informal e que percebemos isso por algumas palavras do texto como “pra”, “capiongo”, aperreado”.

Peça aos alunos que observem o pronome grifado “me” e expliquem se o uso está adequado segundo a norma padrão. Questione os alunos do porquê o autor teria utilizado um corretamente e o outro de forma incorreta. Estimule a discussão em sala.

Questione os alunos quais frases soam mais natural:

“porém nunca me senti desmotivado,” ou “porém nunca senti-me desmotivado,”

“me agarrava sempre numa mão amiga,” ou “agarrava-me sempre numa mão amiga,”

Faça com que os alunos percebam que na língua falada e em situações informais a ênclise “desaparece” da Língua Portuguesa e a próclise é mais comumente utilizada.

Possibilite aos alunos perceberem que no Brasil utiliza-se com mais frequência a próclise.

Peça a eles que analisem em frases com os pronomes como:

Explique aos alunos que a utilização da linguagem varia muito conforme o contexto e o interlocutor (pessoa com quem se fala).

Cordel “SOBRE A VIDA”:

“Só eu sei cada passo por mim dado
nessa estrada esburacada que é a vida,
passei coisas que até mesmo Deus duvida,
fiquei triste, capiongo, aperreado,
porém nunca me senti desmotivado,
me agarrava sempre numa mão amiga,
e de forças minha alma era munida
pois do céu a voz de Deus dizia assim:
- Suba o queixo, meta os pés, confie em mim,
vá pra luta que eu cuido das feridas.”

(Bráulio Bessa)

<http://ginnolarry.com.br/alma-de-poeta-cordel-sobre-a-vida-e-o-amor-por-braulio-bessa/>

1. Observe os dois pronomes grifados no texto e explique se a colocação atende ao que solicita a norma padrão.

Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise

Slide 5 desenvolvimento

Orientações:

Apresente aos alunos o cordel de outro autor cearense Patativa do Assaré, nascido em 1909 e falecido em 2002. Peça aos alunos para observarem os pronomes e lembre que o cordel é um texto que possui características regionais e por isso, faz uso da linguagem informal.

Questione os alunos quais frases são mais utilizadas no dia a dia.

“me desviando do assunto” ou “desviando-me do assunto”

“da história que lhe remeto,” ou ”da história que remeto-lhe”

Leve os alunos a perceberem que assim como no slide anterior, a primeira frase parece ser mais natural que a segunda.

(...)

Meu caro leitor desculpe
esta falta que cometo,
me desviando do assunto
da história que lhe remeto,
o caso do padre Henrique,
motivo deste folheto
Se me desviei do ritmo,
não queira se aborrecer,
é porque as outras cousas
eu queria lhe dizer,
pois tudo que ficou dito,
você precisa saber
Mas, agora lhe prometo
com bastante exatidão,
terminar para o amigo
esta triste narração(...)

(Patativa do Assaré)

http://www2.fct.unesp.br/grupos/gepep/cordeis_poemas.pdf

Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise

Slide 6 desenvolvimento

Orientações:

Apresente agora aos alunos o soneto do autor português Luís de Camões, nascido em 1524 e falecido em 1580. Peça aos alunos para observarem os pronomes e lembre que o soneto é um texto que possui características clássicas e por isso faz uso de uma linguagem formal. Peça aos alunos que observem os pronomes grifados.

Conduza os alunos a perceberem que os autores, mesmo que de épocas diferentes, fazem uso da mesma colocação pronominal.

Enquanto quis Fortuna que tivesse (Luís de Camões)

Enquanto quis Fortuna que tivesse
Esperança de algum contentamento,
O gosto de um suave pensamento
Me fez que seus efeitos escrevesse.

Porém, temendo Amor que aviso desse
Minha escritura a algum júizo isento,
Escureceu-**me** o engenho co'o tormento,
Para que seus enganos não dissesse

Ó vós que Amor obriga a ser sujeitos
A diversas vontades! Quando lerdas
Num breve livro casos tão diversos,

Verdades puras são e não defeitos;
E sabeis que, segundo o amor tiverdes,
Tereis o entendimento de meus versos.

<http://www.colegioequipe.com.br/muriae/wp-content/uploads/sites/5/SONETOS-CAMONIANOS-1.pdf>

Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise

Slide 7 desenvolvimento

Tempo sugerido:

Orientações:

Peça aos alunos que analisem cada pronome grifado e que expliquem a colocação utilizada segundo a norma padrão.

Solicite também que reescrevam o verso quando perceberem que a colocação foi utilizada em desacordo com a norma padrão.

Oriente os alunos para o preenchimento da lista, forneça ajuda e dê dicas e pistas informando que a palavras com sentido negativo e também as outras classificações de pronomes atraem os pronomes (não, nem, isso), mas não dê as respostas, estimule-os a pensar.

1. Observe atentamente a colocação dos pronomes grifados e explique a utilização de cada um deles conforme as regras da norma culta. Reescreva os versos fazendo a devida correção quando a colocação estiver em desacordo com a norma padrão.

Exercitando o uso da colocação pronominal - Próclise e ênclise

Slide 8 Fechamento

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

Oriente os alunos quanto às observações principais com relação ao uso da próclise e da ênclise.

Atente-se de que a nomenclatura não é o item mais importante, mas sim reconhecer as palavras que atraem o pronome para antes ou depois do verbo. Explique aos alunos que no Brasil usa-se mais a próclise por uma questão de oralidade e formação cultural, porém nos textos escritos formais é necessário seguir algumas regras específicas de colocação pronominal que nem sempre coincide com as formas que nos parecem mais natural. Comente que isso acontece porque muitas dessas regras se baseiam nos pronomes átonos usados em Portugal.

Explique também aos alunos a questão enunciativa discursiva, ou seja, que a linguagem é sempre adequada ao contexto e que cada autor escreve conforme o grau de estudo e conhecimento que possui.

Chame a atenção dos alunos para o fato de que mesmo em épocas diferentes os autores utilizaram as mesmas colocações.

Respostas do “Concluindo”

CONCLUINDO...

Lembre-se que a enunciação discursiva é a atividade linguística do interlocutor no momento da fala e que por isso ela pode ser alterada por vários motivos como:

Adequação entre locutor (aquele que fala) a seu interlocutor (aquele que ouve).

A linguagem é influenciada pelo nível de instrução e leitura de quem fala e pelo contexto em que é utilizada.

Camões utilize a linguagem formal e Patativa do Assaré uma linguagem regional e mesmo assim os dois apresentaram desvios na colocação pronominal segundo a norma padrão.

E por último, lembre-se de que a principal função da linguagem é a comunicação, mas é muito importante conhecer o uso segundo a norma padrão, porque essa é a forma exigida em um ambiente formal de trabalho, negócios e apresentações acadêmicas.

CONCLUINDO...

Complete com as seguintes palavras: **interlocutor - contexto - linguagem - formal - regional - locutor- comunicação**

Lembre-se que a enunciação discursiva é a atividade linguística do interlocutor no momento da fala e que por isso ela pode ser alterada por vários motivos como:

- Adequação entre _____(aquele que fala) a seu _____ (aquele que ouve).
- A _____ é influenciada pelo nível de instrução e leitura de quem fala e pelo _____ em que é utilizada.
- Camões utiliza a linguagem _____ e Patativa do Assaré uma linguagem _____, e mesmo assim os dois apresentaram desvios na colocação pronominal segundo a norma padrão.
- Lembre-se de que a principal função da linguagem é a _____, mas é muito importante conhecer o uso segundo a norma padrão, porque essa é a forma exigida em um ambiente formal de trabalho, negócios e apresentações acadêmicas.

REVISANDO O USO DA COLOCAÇÃO PRONOMINAL



<http://2.bp.blogspot.com/-DccDTdPIWno/UcdyhSg2AEI/AAAAAAAAAK8/tVkkMBHljc/s1600/2.jpg>

PRÓCLISE	ÊNCLISE
<ul style="list-style-type: none">- Pronome antes do verbo.- As palavras com sentido negativo atraem o pronome, (não, nem)- Pronome geralmente atrai o pronome.- Pronomes relativos (que, qual onde)	<ul style="list-style-type: none">- Pronome depois do verbo.- O pronome não inicia frases na língua portuguesa.- Depois das pausas usa-se ênclise.- Após os verbos no infinitivo pessoal.- Verbos no imperativo- Verbos no gerúndio.

Texto 1

Cordel "SOBRE A VIDA":

"Só eu sei cada passo por mim dado
nessa estrada esburacada que é a vida,
passei coisas que até mesmo Deus duvida,
fiquei triste, capiongo, aperreado,
porém nunca **me** senti desmotivado,
me agarrava sempre numa mão amiga,
e de forças minha alma era munida
pois do céu a voz de Deus dizia assim:
-Suba o queixo, meta os pés, confie em mim,
vá pra luta que eu cuido das feridas."

(Bráulio Bessa)

<http://ginnolarry.com.br/alma-de-poeta-cordel-sobre-a-vida-e-o-amor-por-braulio-bessa/>

1. Observe os dois pronomes grifados no texto e explique se a colocação atende ao que solicita a norma padrão. Explique.

Texto 2

(...)

Meu caro leitor desculpe
esta falta que cometo,
me desviando do assunto
da história que **lhe** remeto,
o caso do padre Henrique,
motivo deste folheto
Se **me** desviei do ritmo,
não queira **se** aborrecer,
é porque as outras cousas
eu queria **lhe** dizer,
pois tudo que ficou dito,
você precisa saber
Mas, agora **lhe** prometo
com bastante exatidão,
terminar para o amigo
esta triste narração(...)

(Patativa do Assaré)

http://www2.fct.unesp.br/grupos/gepep/cordeis_poemas.pdf

Texto 3

Enquanto quis Fortuna que tivesse (Luís de Camões)

Enquanto quis Fortuna que tivesse
Esperança de algum contentamento,
O gosto de um suave pensamento
Me fez que seus efeitos escrevesse.

Porém, temendo Amor que aviso desse

Lembre-se que a enunciação discursiva é a atividade linguística do interlocutor no momento da fala e que por isso ela pode ser alterada por vários motivos como:

- Adequação entre _____(aquele que fala) a seu _____ (aquele que ouve).
- A _____ é influenciada pelo nível de instrução e leitura de quem fala e pelo _____ em que é utilizada.
- Camões utiliza a linguagem _____ e Patativa do Assaré uma linguagem _____ , e mesmo assim os dois apresentaram desvios na colocação pronominal segundo a norma padrão.
- Lembre-se de que a principal função da linguagem é a _____, mas é muito importante conhecer o uso segundo a norma padrão, porque essa é a forma exigida em um ambiente formal de trabalho, negócios e apresentações acadêmicas.

REVISANDO O USO DA COLOCAÇÃO PRONOMINAL



<http://2.bp.blogspot.com/-DccDTdPIWno/UcdyhSg2AEI/AAAAAAAAAK8/tVkkMBHljc/s1600/2.jpg>

PRÓCLISE	ÊNCLISE
<ul style="list-style-type: none">- Pronome antes do verbo.- As palavras com sentido negativo atraem o pronome, (não, nem)- Pronome geralmente atrai o pronome.- Pronomes relativos (que, qual onde)	<ul style="list-style-type: none">- Pronome depois do verbo.- O pronome não inicia frases na língua portuguesa.- Depois das pausas usa-se ênclise.- Após os verbos no infinitivo pessoal.- Verbos no imperativo- Verbos no gerúndio.

Texto 1

Cordel "SOBRE A VIDA":

"Só eu sei cada passo por mim dado
nessa estrada esburacada que é a vida,
passei coisas que até mesmo Deus duvida,
fiquei triste, capiongo, aperreado,
porém nunca **me** senti desmotivado,
me agarrava sempre numa mão amiga,
e de forças minha alma era munida
pois do céu a voz de Deus dizia assim:
-Suba o queixo, meta os pés, confie em mim,
vá pra luta que eu cuido das feridas."

(Bráulio Bessa)

<http://ginnolarry.com.br/alma-de-poeta-cordel-sobre-a-vida-e-o-amor-por-braulio-bessa/>

1. Observe os dois pronomes grifados no texto e explique se a colocação atende ao que solicita a norma padrão. Explique.

Texto 2

(...)

Meu caro leitor desculpe
esta falta que cometo,
me desviando do assunto
da história que **lhe** remeto,
o caso do padre Henrique,
motivo deste folheto
Se **me** desviei do ritmo,
não queira **se** aborrecer,
é porque as outras cousas
eu queria **lhe** dizer,
pois tudo que ficou dito,
você precisa saber
Mas, agora **lhe** prometo
com bastante exatidão,
terminar para o amigo
esta triste narração(...)

(Patativa do Assaré)

http://www2.fct.unesp.br/grupos/gepep/cordeis_poemas.pdf

Texto 3

Enquanto quis Fortuna que tivesse (Luís de Camões)

Enquanto quis Fortuna que tivesse
Esperança de algum contentamento,
O gosto de um suave pensamento
Me fez que seus efeitos escrevesse.

Porém, temendo Amor que aviso desse

Lembre-se que a enunciação discursiva é a atividade linguística do interlocutor no momento da fala e que por isso ela pode ser alterada por vários motivos como:

- Adequação entre _____(aquele que fala) a seu _____ (aquele que ouve).
- A _____ é influenciada pelo nível de instrução e leitura de quem fala e pelo _____ em que é utilizada.
- Camões utiliza a linguagem _____ e Patativa do Assaré uma linguagem _____ , e mesmo assim os dois apresentaram desvios na colocação pronominal segundo a norma padrão.
- Lembre-se de que a principal função da linguagem é a _____, mas é muito importante conhecer o uso segundo a norma padrão, porque essa é a forma exigida em um ambiente formal de trabalho, negócios e apresentações acadêmicas.